



BUMBA IFMA

Projeto: BUMBA IFMA

Número do processo da bolsa:BITI-JR-04988/24

Local de execução: São José de Ribamar

Coordenadora do projeto: Fábria Holanda de Brito

Bolsista: Yasmin Kathelly da Silva Viana



Resumo

Este projeto tem cunho cultural e social e propõe uma série de vivências multiculturais que integram estudantes, servidores do Instituto Federal, Campus São José de Ribamar, comunidade do município, tornando-se identidade cultural do IFMA, em apresentações fora da Ilha de São Luís e do Estado. Objetiva mapear os mestres artesãos e a caracterização de seus bordados, artes e ofícios populares por eles desenvolvidas, ensinando também a comunidade interna. Para a realização, escolhemos a cidade de São José de Ribamar. Criando e inovando um produto nativo, do saber e práticas locais. A metodologia utilizada a identificação e catalogação dos grupos de bumba-meu-boi e seus artesãos no município, com ênfase no figurino do boi. Ao transferir este saber-fazer para a comunidade interna do IFMA, o projeto cumpre o compromisso do Instituto de intervenção e desenvolvimento sustentável com inclusão social em sua região.

Palavras-Chaves: Bumba IFMA; Bordados; Cultura popular; Identidade IFMA.

Introdução:

A cultura popular maranhense, rica em tradições e expressões artísticas, desempenhou um papel fundamental na formação da identidade cultural do estado. Entre suas manifestações mais emblemáticas, destacou-se o bumba-meu-boi, uma festa que uniu música, dança e a habilidade artesanal na confecção de indumentárias coloridas e elaboradas, sendo reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

No entanto, a escassez de mestres artesãos habilitados para bordar o couro do boi se tornou, ao longo dos anos, um desafio crescente, ameaçando a continuidade dessa tradição secular. Diante desse cenário, foi idealizado um projeto com uma abordagem inovadora, que teve como objetivo integrar estudantes, servidores do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Campus São José de Ribamar, e a comunidade local em vivências multiculturais e formativas.

Por meio da valorização dos saberes populares e da formação de novos profissionais, o projeto buscou não apenas preservar a arte do bumba-meu-boi, mas também promoveu a inclusão social, o fortalecimento dos laços comunitários e o desenvolvimento sustentável da região. A iniciativa contribuiu para o resgate do orgulho cultural, oferecendo oficinas práticas, rodas de conversa com mestres da cultura, exposições e



apresentações artísticas que envolveram todas as faixas etárias.

Além disso, o projeto incentivou o empreendedorismo criativo e sustentável, possibilitando que os participantes vislumbrassem novas oportunidades de geração de renda a partir da cultura tradicional. Serviu como elo entre o passado e o futuro, demonstrando que preservar não significa apenas manter, mas também reinventar com respeito e inovação.

Assim, ao longo de sua execução, o projeto se consolidou como uma referência em ações de educação patrimonial e formação cidadã, reafirmando o papel das instituições públicas no fomento e na salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro.

Metodologia:

A metodologia do projeto "Bumba IFMA" baseou-se na identificação e catalogação dos grupos de bumba-meu-boi locais, com especial atenção aos artesãos envolvidos na confecção dos figurinos e adereços. Esse processo permitiu levantar informações relevantes sobre os saberes tradicionais, técnicas e materiais utilizados na criação das indumentárias e instrumentos. A valorização do conhecimento popular foi central na condução das atividades, respeitando os métodos tradicionais de produção artesanal.

Entre os métodos aplicados, destacam-se as oficinas práticas como principal estratégia de ensino e preservação cultural. As oficinas de bordado, por exemplo, promovem o aprendizado das técnicas manuais de costura e ornamentação, utilizando materiais naturais como folhas, sementes, cascas de sarnambi e sururu, que reforçam a conexão entre cultura e meio ambiente. Essa abordagem prática favoreceu a transmissão dos saberes de forma experiencial, permitindo que os participantes internalizassem os processos criativos da cultura local.

As oficinas de dança e música do Bumba Meu Boi, realizadas no IFMA Campus São José de Ribamar, funcionaram como importantes espaços metodológicos de imersão cultural. Os estudantes participaram ativamente de aulas sobre os elementos que compõem a brincadeira, como toadas, danças e personagens, proporcionando um



aprendizado dinâmico e colaborativo. O uso de apresentações ao vivo, como a do grupo Music Campus, contribuiu para criar um ambiente envolvente que facilitou o aprendizado sensorial e afetivo da tradição.

Por fim, os ensaios regulares funcionam como um método de reforço e preparação técnica para as apresentações culturais. Esses encontros semanais serviram para fixar os conhecimentos adquiridos nas oficinas, por meio da prática intensiva das danças, músicas e encenações. A divisão de papéis entre os participantes e a compreensão da narrativa do Bumba Meu Boi garantiram a coesão do grupo, demonstrando que a prática continuada e o contato direto com a cultura são fundamentais para sua preservação e valorização dentro do ambiente educacional.

Resultados e Discussão:

A execução do projeto no IFMA – Campus São José de Ribamar permitiu não apenas o ensino técnico de práticas culturais, como o bordado, a música e a dança do bumba-meu-boi, mas também proporcionou uma (re)conexão afetiva dos participantes com as raízes culturais maranhenses. Por meio das oficinas e vivências práticas, foi possível construir um espaço de escuta, troca e resgate de saberes populares que, muitas vezes, permanecem invisibilizados no cotidiano escolar.

As percepções colhidas durante as atividades revelaram o impacto emocional e formativo da experiência. Estudantes relataram o despertar de um sentimento de pertencimento e valorização das tradições que até então conheciam apenas superficialmente. Assim como no trabalho de reconstituição das narrativas da cidade de Ribamar, este projeto também teve como foco a legitimação de memórias e práticas culturais que compõem o patrimônio imaterial local, dando voz a expressões populares que resistem no tempo.

Embora desafios operacionais tenham limitado a continuidade dos ensaios e apresentações do grupo, especialmente devido à incompatibilidade de horários entre os participantes, o projeto deixou marcas significativas. A criação do Boi do IFMA/São José de Ribamar consolidou um símbolo cultural dentro da instituição, funcionando como



elemento agregador entre ensino, identidade e comunidade.

Dessa forma, o projeto reafirmou o papel da escola pública como espaço de produção e valorização da memória coletiva, refletindo sobre o lugar dos sujeitos nas narrativas culturais e nas tradições locais. Para o futuro, espera-se que esse trabalho possa ser ampliado, estruturando novas formas de garantir a continuidade das ações e aprofundando o protagonismo juvenil na preservação da cultura popular maranhense.

Conclusões ou Considerações finais:

Concluimos que a realização deste projeto representou um marco importante na valorização da cultura popular maranhense, em especial do bumba-meu-boi, ao possibilitar a vivência prática de oficinas de bordado, costura, modelagem, dança e música. A experiência proporcionou não apenas o aprendizado técnico, mas também um mergulho afetivo nas tradições locais, aproximando estudantes, servidores e comunidade dos mestres populares que preservam e mantêm vivo esse patrimônio imaterial.

As percepções colhidas evidenciaram o impacto positivo da iniciativa. Muitos participantes destacaram a oportunidade inédita de interagir com os elementos simbólicos do bumba-meu-boi, fortalecendo sentimentos de pertencimento, identidade e orgulho cultural. Essa interação espontânea e significativa possibilitou a construção de vínculos afetivos com a tradição, revelando que o aprendizado foi além da técnica, alcançando dimensões de valorização pessoal e coletiva.

Ainda que o projeto tenha enfrentado limitações quanto à continuidade dos ensaios do grupo formado, os resultados alcançados foram expressivos. A criação do “Boi do IFMA/São José de Ribamar” tornou-se um símbolo de integração entre escola e comunidade, legitimando novas formas de vivência cultural e garantindo a visibilidade do trabalho coletivo em eventos que foram feitos dentro do campus São José de Ribamar. A produção dos figurinos e registros audiovisuais assegura a preservação e a divulgação dessa experiência para futuras gerações.

Por fim, acreditamos que o projeto cumpriu seus objetivos ao estimular a preservação da



memória cultural, valorizar o saber tradicional e consolidar o protagonismo juvenil na defesa da identidade local. A iniciativa deixa como legado não apenas o aprendizado prático, mas também a reflexão crítica sobre o papel da escola pública na formação cidadã e na promoção da cultura popular, assegurando que as tradições maranhenses continuem a ser reconhecidas, transmitidas e celebradas.

Agradecimentos: Registro minha mais profunda gratidão à FAPEMA pelo apoio financeiro e ao IFMA, em especial ao Campus São José de Ribamar, pelo suporte institucional e pela orientação indispensável ao desenvolvimento deste trabalho.

De maneira muito especial, expresso meu sincero agradecimento à professora Fábria Holanda Brito, cuja orientação atenta e dedicada foi peça crucial para a continuidade desta iniciativa. Seu acompanhamento constante, sua confiança e suas contribuições significativas orientaram cada etapa dessa trajetória, tornando possível a concretização plena deste projeto.

Referências:

ALBERNAZ, Lady Selma Ferreira. Dinâmicas do Bumba meu boi maranhense: classificação em “sotaques” e participação do público. Revista Olhares Sociais – PPGCS – UFRB.Vol. 02, nº 02, 2013.

ANDRADE, , Mário. "Danças dramáticas, introdução e primeira versão". Arquivo Mário de Andrade, IEB/USP, 1982.

AZEVEDO NETO, Américo. O ABC do Bumba-Meu-Boi no Maranhão. São Luís. Alumar, 1997.

BRASIL. Nações Unidas. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 10 março de 2023.

BRITO, Fabia Holanda de. Do Maranhão para o mundo – o Bumba-Meu-Boi de orquestra: tradição, cultura popular e turismo no brincar do Brilho da Ilha. Dissertação. Fundação Getulio Vargas, RJ, 2016.



BRITO, Fabia Holanda de. 2023. NO BATER DAS MATRACAS NA FESTA DE SÃO MARÇAL - ENCONTRO DE BUMBA-MEU- BOI EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: Estudo etnográfico da comunidade boieira e suas percepções de batalhão pesado, boi do povo e igualitário. Universidade FEEVALE.

CAMÊLO, Júlia Constança pereira. Bumba meu boi do Maranhão nos jornais ludovicenses: notícias da construção de uma inserção -1980/2000. Revista Outros Tempos, vol. 12, n. 20, 2015 p. 122-142.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998. 392p.

CARVALHO, Maria Michol. Matracas que desafiam o tempo: é o bumba-meu-boi do Maranhão. Um estudo da tradição/modernidade na cultura popular. São Luís:[s.n.], 1995.
COSTA, Carla; CARVALHO, Luciana. Fé e festa: bumba-meu-boi do Maranhão. Rio de Janeiro: Funarte, CNFCP, 2002.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Plano Estadual da Cultura, políticas de Estado para a cultura: O direito a ter direito à cultura 2015-2025. São Luís, MA. 2014

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão. Dossiê do registro como Patrimônio Cultural do Brasil / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. São Luís: Iphan/MA, 2011.

MARQUES, Francisca Éster de Sá. Mídia e experiência estética na cultura popular: o caso do bumba-meu-boi. São Luís: Imprensa Universitária. 1999.